



SEMANA ESTADUAL DE MOBILIZAÇÃO CONTRA DENGUE (17 a 23 DE NOVEMBRO DE 2014)

A DENGUE ESTÁ MAIS PERTO DO QUE VOCÊ IMAGINA!

Faça sua parte

A doença é causada por um vírus transmitido pela picada da fêmea do mosquito *Aedes aegypti*. É um mosquito de hábitos domésticos, vive dentro ou ao redor de domicílios ou de outras edificações como estabelecimentos comerciais e escolas, ou seja, ele está bem próximo das pessoas. Portanto, o risco de se contrair dengue é alto.

As altas temperaturas e a temporada de chuvas típicas da primavera e verão favorecem a procriação dos mosquitos de forma mais rápida. A fêmea deposita seus ovos em locais com acúmulo de água originando as larvas, que em uma semana transformam-se em mosquitos adultos.

A regra é simples: tudo o que pode acumular água deve ser jogado no lixo de forma correta; pneus devem ser entregues às prefeituras (em municípios onde houver o serviço de coleta) ou furados e guardados em local coberto; piscinas devem ser limpas e tratadas com cloro; caixas d'água e potes de armazenamento de água sempre limpos e tampados; e pratinhos de plantas eliminados.

Os dados da doença

Em 2014 foram registrados 188.922 casos confirmados de dengue com 81 óbitos no estado de São Paulo!

Chama atenção o fato de que mais de 180 (início do ano dengue, julho) municípios paulistas registraram casos de dengue em períodos considerados menos favoráveis para a proliferação do mosquito. Isso sugere que teremos muitos casos na época de aumento da temperatura e de chuvas.

As sucessivas epidemias de dengue possibilitam o desenvolvimento de casos graves e o conseqüente aumento do número de óbitos.

É importante destacar os sinais e sintomas da dengue que são: febre alta de início repentino (geralmente após de 3 a 5 dias após a picada do mosquito), dor de cabeça, dor atrás dos olhos, dores no corpo e nas articulações, cansaço, perda de apetite, náuseas e vômitos e manchas vermelhas na pele.

Fica o alerta para os sinais de dengue grave: dor abdominal intensa e contínua; vômitos persistentes, sangramento de mucosas ou hemorragias importantes, sonolência e/ou irritabilidade, desconforto respiratório, pele pálida, fria e úmida, dentre outros.

Em caso de dois ou mais sinais e sintomas, a população deve procurar imediatamente os serviços de saúde.

A prevenção é a melhor forma de se evitar a doença, por isso, o controle da dengue depende da participação de todos e, sobretudo da participação da população nesta ação coletiva!

*São Paulo, novembro de 2014
Grupo Técnico de Dengue
Secretaria de Estado da Saúde*